



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

DESCONFIO

Marcos Roberto Inhauser

Tenho uns grilos que pululam na minha cabeça e que quero compartilhar.

Desconfio que interessa ao governo as estatais Roubobrás e Desmanche, especializadas em carros roubados. Para cada carro roubado e desmanchado um novo carro é comprado para reposição. Isto implica em empregos, impostos pagos, licenciamentos, IPVA, empresas de seguro cobrando o que querem. A Roubobrás e a Desmanche fazem a economia rodar.

Desconfio que há dedo do governo por trás do vandalismo nas manifestações. Se tudo corresse à mil maravilhas, mais e mais gente sairia às ruas para protestar. Incentivando e não combatendo os vândalos, deixou para a população honesta e trabalhadora o recado de que protesto é coisa de bagunceiro. Sendo assim, os movimentos foram esvaziados, os que acontecem são coisa de desordeiros. Isto é usado pelo governo para passar mundo afora que a população está satisfeita, que a Copa tem a aprovação e que as manifestações são provocadas por uma meia dúzia de marginais.

Desconfio que andam pegando cabeça-de-bagre na Operação Lava-Jato. Se um deputado desconhecido como o Luiz Argôlo, quem, segundo a PF até conseguia fazer pressão sobre o doleiro, o que este Youssef não faria para "agradar" os tubarões da política e da Petrobrás?

Desconfio que as privatizações das teles, estradas, aeroportos e quejandas, mudou a propina como porcentagem sobre a obra, para ser a propina sobre o faturamento mensal, coisa contínua e garantida.

Desconfio que há muita gente cega nos órgãos de fiscalização. Como o COAF, a RF, a PF não rastream as contas do Youssef, do Luiz Argôlo, do Paulo Roberto Costa? Como uma figurinha carimbada como o Youssef consegue tal mobilidade e desenvoltura? Haveria algum interesse para que a lavanderia funcionasse?

Desconfio de tudo quanto o Mantega fala. A bem da verdade, não acredito na palavra de nenhum político, mas o da Economia é o campeão do cinismo e da exegese tergiversada das estatísticas.

Desconfio do Alckmin quando vem com a cara lavada e o entusiasmo de um chuchu afirmar que não haverá racionamento de água, mas que vai multar que gasta a mais e vai dar desconto para quem economizar. Trocar racionar por racionalizar é jogo de palavras. O fato é o mesmo.

Desconfio que há mais propaganda que pacificação nas UPPs do Rio.

Desconfio que há algo errado nas administrações femininas da Graça Foster e da Dilma, com altos custos para a população.

Desconfio que vai dar em nada a investigação sobre a quadrilha montado no gabinete da Presidência em São Paulo pela Rosemary Noronha, a ex-chefe do gabinete presidencial em São Paulo.

Desconfio do prefeito de Campinas que vem a público, em plena epidemia de dengue, a maior da história, afirmar que a cidade é exemplo no combate ao mosquito transmissor e à enfermidade.

Desconfio que estou desconfiando demais.